

Gestão Desportiva e do Lazer

Lazer e Urbanismo

Aula 03 – Surgimento e formação das cidades

Texto base: SPOSITO, Maria Encarnação E.

Capitalismo e urbanização

CAPÍTULOS 01 E 02

Professora: Andréa Costa

Como foi o início das cidades?



Urbanismo



Entender o que é a cidade



Entender as determinantes econômicas, sociais, políticas e culturais que até hoje constroem e transformam a cidade

1. Introdução – antes das cidades:

- Período Paleolítico: cavernas; enterramento dos mortos;
- Período Mesolítico: domesticação de animais/agricultura → primeiro passo para fixação do homem → separação de trabalho entre homem e mulher.



1. Introdução – antes das cidades:

- Período Neolítico: vida estável nas aldeias → primeira condição para vida nas cidades.

Diferenças entre aldeia e cidade:

- aldeia: aglomerado humano com atividades primárias (agricultura e pecuária);
- cidade: aglomerado urbano com organização social.



Com a produção do excedente → divisão em atividades primárias e secundárias → divisão social do trabalho



Divisão entre agricultores/criadores e caçadores/protetores → chefes políticos

As cidades surgiram não pelo lado econômico, mas sim pelo lado político → a cidade como lugar de produção e dominação



“[...] a cidade é o modo de organização espacial que permite à classe dominante maximizar a transformação do excedente alimentar, não diretamente consumido por ele, em poder militar e este em dominação política”

(SINGER apud SPOSITO, 2005).

2. Surgimento das primeiras cidades:

2.1 MESOPOTÂMIA

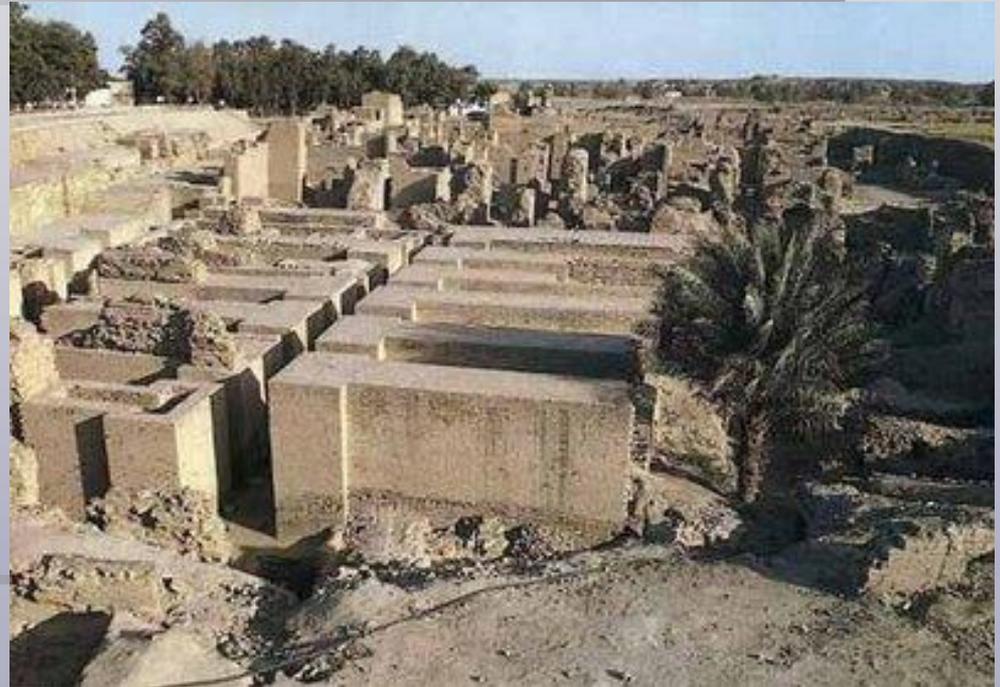
3500 a.C., na Mesopotâmia → determinado pelas condições naturais.



Características: localização no vale dos rios;
organização teocrática (chefe = rei = líder
espiritual); a elite morava no centro.



Babilônia

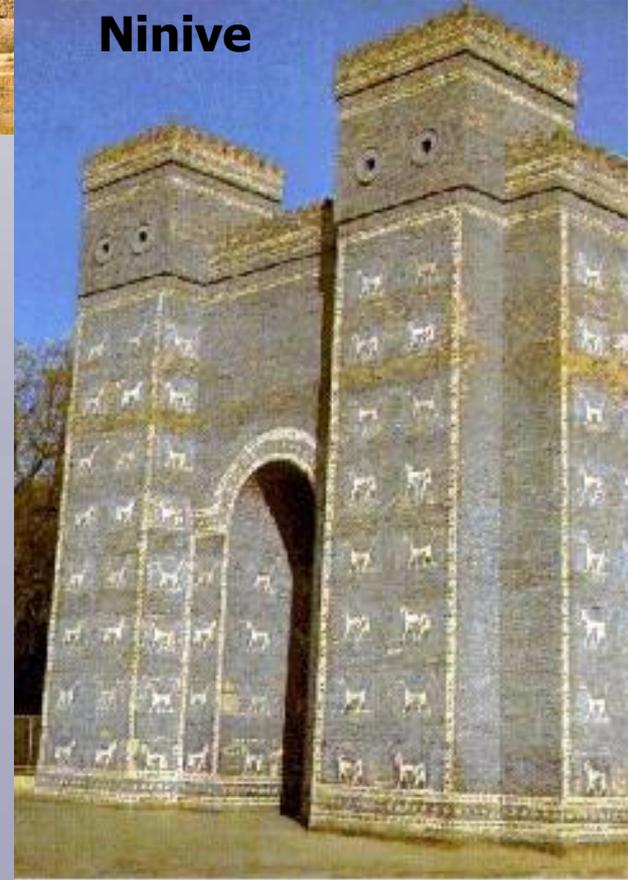


Babilônia

Tebas



Ninive



ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS CIDADES NOS ANTIGOS IMPÉRIOS

- canais para distribuição de água e para transporte de produtos;
- cercadas por muros e com torres de proteção;
- ruas e muros retilíneos;
- dividida em propriedades individuais;
- parte interna ocupada com reis e sacerdotes (templos e jardins);
- em cada templo: santuário, torres-observatórios, armazéns e lojas com prática de vários ofícios;
- partes externa aberta a todos com casas em tijolo e argila.

2.2. IMPÉRIO ROMANO

- Especialização do trabalho → divisão social e territorial do trabalho;
- Cidades como espaço de dominação política, da elite e das instituições sociais → passagem do alimento do campo p/ cidade;
- Aumento progressivo das cidades → desenvolvimento técnico com metalurgia, roda e arado;
- Invenção da escrita → registro dos avanços técnicos, dos fatos históricos e manutenção do poder político;
- Organização interna do espaço urbano → reflexo da estrutura social e política da sociedade.



Roma



Roma

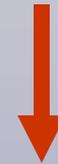


Roma

2.3. IMPORTÂNCIA DOS IMPÉRIOS P/ FORMAÇÃO DAS CIDADES

- os impérios antigos tiveram importância para aumento do número de cidades;
- ampliação dos impérios → ocupação da área;
- divisão social do trabalho mais complexa;
 - organização política;
- ampliação dos papéis urbanos;
 - aumento da relação entre cidades.

FORMAÇÃO DE
UMA REDE
URBANA



COMÉRCIO
ENTRE AS
CIDADES

2.4. CONSEQUÊNCIAS DO DECLÍNIO DO IMPÉRIO ROMANO

- Fim das leis que garantiam o comércio entre as cidades;
- Impossibilidade de transporte da produção alimentar por grandes distâncias;
- Falta de recursos para manutenção das estradas e portos;
- Fim da navegação pelo Mediterrâneo

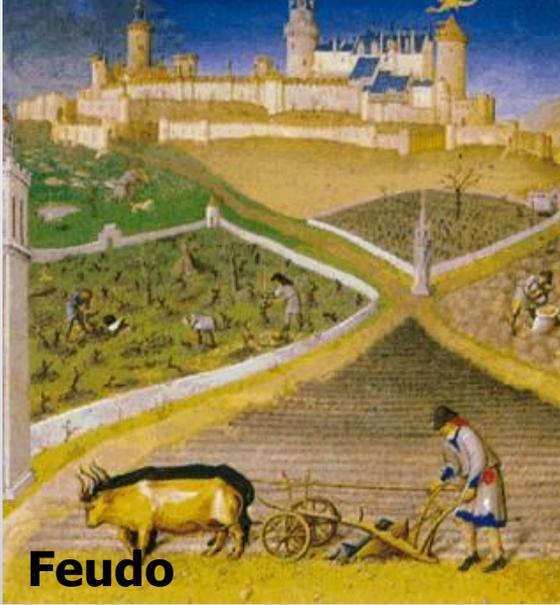
- Leste: continuam as maiores cidades (Alexandria e Bizâncio); Oeste: permanecem médias cidades (Veneza)
- Desestruturação da rede urbana existente;
- Diminuição da importância e do tamanho das cidades
- Desaparecimento das pequenas cidades

DECLÍNIO DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO/ FIM DA REDE DE CIDADES

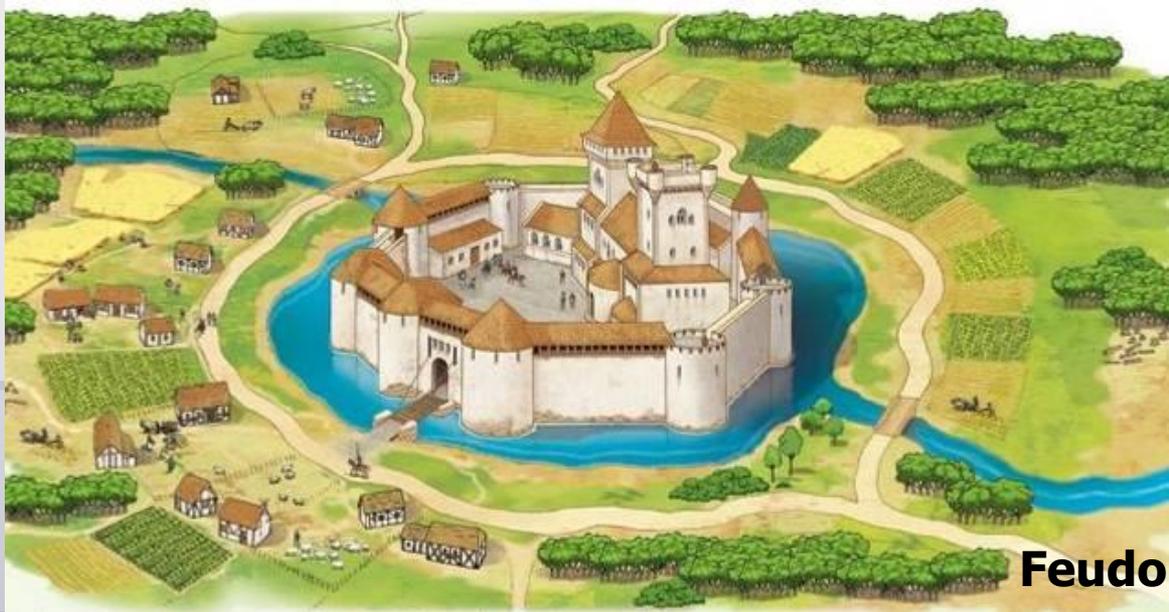
3. Os aglomerados urbanos na Idade Média:

- Baseado no latifúndio e na servidão → rei x senhores feudais x servos;
- Tipos de aglomeração urbana existentes:
 - “cidades” episcopais: com pouca expressão econômica, pequeno comércio, sendo sustentado por impostos pagos pelos latifúndios de bispos e abades;
 - burgos: povoados fortificados, com muralhas e fossos, sob controle do senhor feudal ou príncipe.

**NÃO SE PODE DIZER QUE HAVIA
CARACTERÍSTICAS URBANAS NESSES
AGLOMERADOS HUMANOS**



Feudo



Feudo



Carcassonne/França



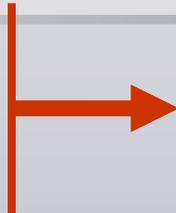
Toledo/Espanha

4. O capitalismo e a retomada das cidades

PREMISSAS PARA RETORNO DAS CIDADES

O comércio subsistiu, mesmo fraco;

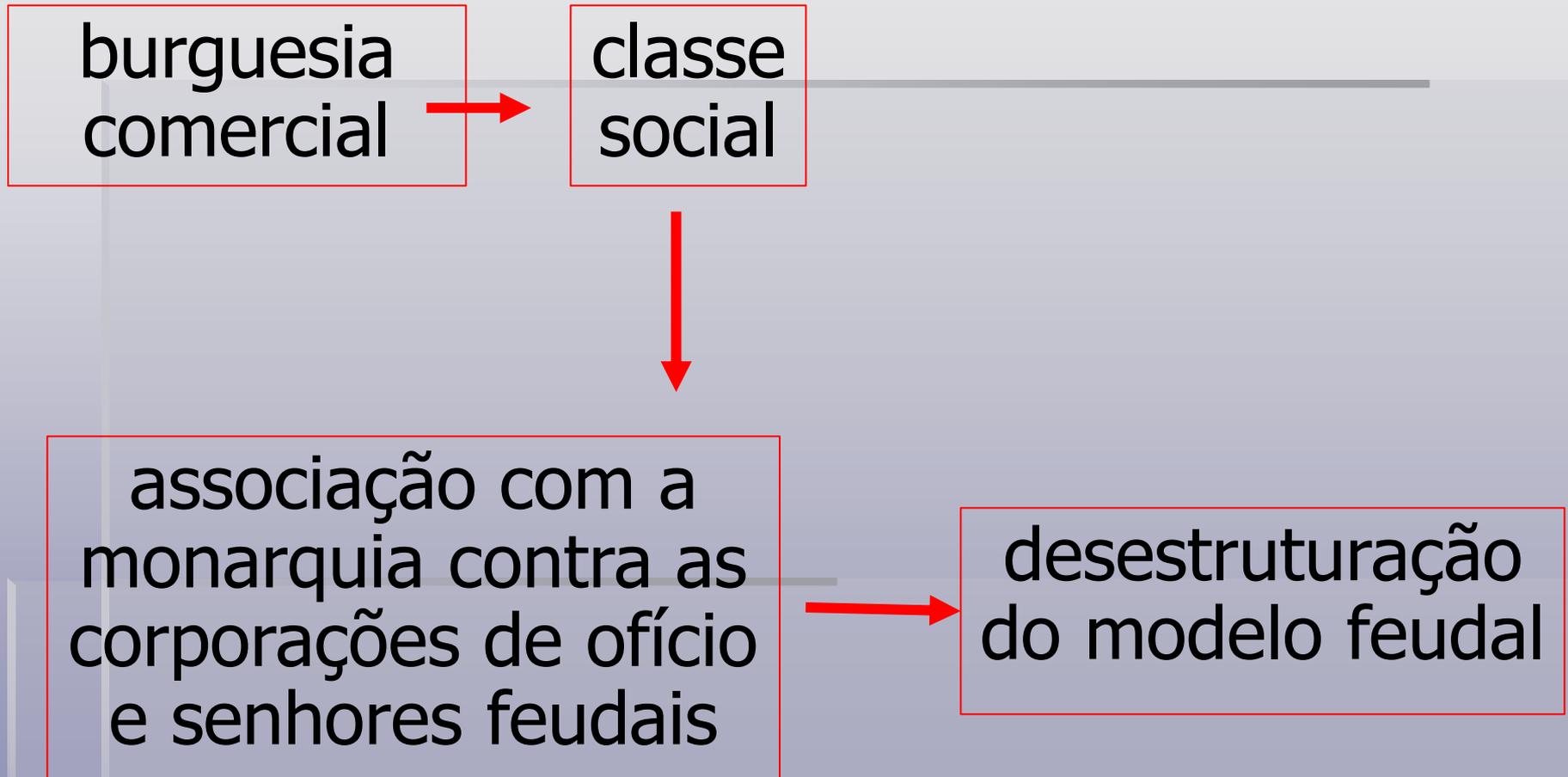
Reabertura dos portos europeus



O comerciante procurava a cidade como proteção; as rotas comerciais baseavam-se na localização das cidades

1400: verifica-se a existência de malha de cidades na Europa, com base econômica no comércio e no artesanato → médias cidades com 50 a 100.000 habitantes

4. O capitalismo e a retomada das cidades



ALIANÇA ENTRE BURGUESIA E REI



ESTADO NACIONAL ABSOLUTISTA



EXPANSÃO COMERCIAL



SISTEMA COLÔNIAS / METRÓPOLES



CARACTERÍSTICAS DAS CIDADES NO FINAL DA IDADE MÉDIA

- Local de produção de mercadorias e do comércio;

- Especialização funcional → divisão do trabalho;

- Centros da vida social e política da Europa.

Importância das cidades

Cidade mercantil

Cidade industrial

PRÓXIMA AULA:

Desenvolvimento das cidades:
o papel da industrialização e
as cidades nos dias de hoje

Texto base: SPOSITO, Maria Encarnação E.

Capitalismo e urbanização

CAPÍTULO 03 E 04.